

ATA DA 8ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (COMHABIS), REFERENTE AO PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 7.749/1993.

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, na sede da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, localizada na Rua Souza Pereira, nº 448, segundo andar, Centro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social, com a presença dos conselheiros Fábio Gomes Camargo, Roseli de Oliveira Borba, Rafael Rodrigues Camargo, Heitor Moniva, Flávio de Castro Martins, Roseli Gomes Nogueira, Luciana Costa Ribeiro, Vanessa de Oliveira Salvador, Angelo Bergamo Filho, Erik Esbegue Ferreira, Vanessa de Souza Palomo, Viviane Valerine Escher, José Renato de Proença, Rose Leila da Silva Leitão, Ricardo Augusto dos Santos, Luciana Aparecida Santos do Amaral, Erculano Ramos Filho, José Raimundo de Queiroz, Maria Francinete dos Santos Valle, Maria Alice Gaiotto, Fábio Laham Morello, Yara Cristina Labronici Baiardi, Silvana Dudonis Iizuka e dos convidados: Daniela Schimidt Antunes, Valquíria do Carmo Monteiro, Priscila Machado Cicuto, Mozart Araújo Junior, Jedderson Alessandro Domingues Costa e Sérgio Barreto. Justificaram as ausências os conselheiros Luís Cláudio Adriano, Sanny Regina Nascimento, Mário Roberto Gomes Chartone e João Luiz Bengla Mestre, os quais, por motivos de força maior, não puderam comparecer. Às 14h10 foi efetuada a primeira chamada e, por não haver quorum, a segunda chamada aconteceu às 14h34, iniciando a reunião, com a palavra do Presidente Fábio Camargo agradecendo a presença do senhor Secretário da SEHAB, Sergio Barreto e, nesse momento, passa a palavra ao secretário Sérgio para que o mesmo se apresentasse aos conselheiros e convidados. Sérgio Barreto apresentou o seu trabalho, desenvolvido por dezenove anos, na Câmara Municipal de Sorocaba, passando, então, a palavra novamente ao Presidente Fábio, o qual solicita a todos os conselheiros que se apresentassem ao senhor secretário, considerando que ele não conhece todos os conselheiros. Assim foi feito, um a um dos conselheiros e convidados presentes, fizeram apresentação pessoal e breve relato do órgão ao qual representam. Concluída a apresentação de todos os conselheiros presentes, o Presidente Fábio explanou sobre as expectativas do Conselho para com o novo secretário, o senhor Sérgio Barreto, o qual possui vasto conhecimento para contribuir com os assuntos do Conselho. O senhor Sérgio tomou a palavra novamente e fez uma breve apresentação de sua carreira, antes de se tornar Secretário da SEHAB, declarando que trabalhou por dezenove anos no Legislativo e, ainda, dois anos como estagiário, na SEFAZ. Nesse momento, o conselheiro Fábio Morello, professor da Universidade de Sorocaba (UNISO), chegou e se apresentou. O Presidente Fábio Camargo, retomando a palavra, colocou em

votação a dispensa da leitura da ata da última reunião, a qual foi dispensada, por aclamação. Em seguida, o Presidente Fábio continuou dizendo sobre o novo Cadastro Habitacional e a forma que deverá ser implantado, facilitando a real leitura da necessidade de habitação de interesse social do município. O Presidente passou a palavra para a secretária executiva do Conselho, Roseli Borba, que enunciou sobre a escolha, mediante eleição simples, do nome do novo cadastro habitacional. Nesse momento, o Presidente e o Vice-Presidente do COMHABIS, decidiram que os convidados e suplentes presentes também votariam na escolha do nome do novo cadastro. A secretária Roseli então, começou a ditar os nomes, para que os conselheiros presentes pudessem indicar seus votos sendo, “Morar com Dignidade”; “#Meu Lugar”; “Meu Canto”; “Moradia Digna”; “Bem Morar” e; “Minha Morada”. Iniciando assim a votação simples, por contagem dos conselheiros que se manifestaram levantando a mão, o nome “Morar com Dignidade” teve um voto; o nome “#meu Lugar” teve um voto; o nome “Meu Canto” não teve nenhum voto; o nome “Moradia Digna” teve um voto, o nome “Bem Morar”, obteve vinte e um votos e o nome “Minha Morada”, não teve voto algum. Finalizada a eleição, restou escolhido, pelos conselheiros, o nome do novo cadastro municipal: “Bem Morar”, sendo aclamado pelos presentes. A secretária Roseli, passou a falar sobre o antigo PLHIS (Plano Local de Habitação de Interesse Social), de 2011 e a necessidade da atualização do mesmo, sendo que o novo cadastro habitacional será um instrumento para contribuir com as estatísticas de elaboração desse novo PLHIS, falou que, inicialmente, foi pensado na contratação de uma empresa para efetuar a atualização do PLHIS, porém, depois, percebeu-se que a prefeitura possui profissionais técnicos capacitados para efetuar esse trabalho, sendo os próprios servidores da Prefeitura Municipal de Sorocaba. O Presidente declara que o município não possui recursos para suportar o custo do PLHIS. Vanessa Salvador, conselheira, perguntou o que seria o PLHIS e o Presidente explicou, resumidamente, que o PLHIS é uma forma de coletar, unificar e formatar as informações do perfil físico e social das moradias de interesse social e das famílias residentes nessas moradias. Essas informações do PLHIS serão usadas como ferramenta para nortear uma futura implementação de novos Programas de Habitação Social. O PLHIS é uma ferramenta local, sendo que cada município tem uma forma diferente de implantação. O Presidente Fábio passou novamente a palavra para Roseli que falou que a prefeitura tem profissionais capacitados para efetuar o PLHIS. Maria Alice Gaioto sugere fazer um observatório, em parceria com universidades federais e estaduais, para o auxílio na coleta dos dados para o PLHIS. Também falou sobre as outras parcerias que podem ser efetuadas com as universidades particulares, assim como o escritório modelo, utilizando-se da assistência técnica e de estagiários. O conselheiro Fábio Morello falou sobre o escritório modelo da Uniso e o Programa de Assistência Técnica que

possuem, porém, com dimensão pequena, diante da necessidade do município. Yara Baiardi falou sobre a necessidade de tornar os diagnósticos e essa compilação dos dados uma cultura e um hábito constante dentro da própria prefeitura e que é importante a parceria, mas, essa coleta de dados deve ser uma cultura interna da prefeitura para a cidade poder se preparar e se planejar para situações emergenciais. Os conselheiros explanaram sobre a questão da vulnerabilidade social do município, falaram também sobre as áreas institucionais vazias em bairros já consolidados. A conselheira Luciana, do AMCAI, falou sobre a necessidade de se verificar a diversidade da população que irá morar nos condomínios de interesse social, com culturas e hábitos diversos e que, muitas vezes acarretam problemas de convivência entre os moradores, como, por exemplo, moradores advindos de áreas de risco, os quais não tinham o hábito de pagar despesas básicas, como água, energia e condomínio, pois, não possuem renda suficiente ou nenhuma renda e, quando vão morar nesses condomínios, acabam tendo despesas a mais do que podem pagar, conseqüentemente, tornam-se inadimplentes. O Presidente explanou sobre a necessidade de se utilizar os vazios urbanos constituídos por áreas institucionais e que, há um entendimento em concordância com o Governo do Estado de São Paulo da possibilidade de adequar a legislação e transformar essas áreas institucionais, atualmente vazias e subutilizadas, em áreas passíveis de implantação de habitação de interesse social. O Presidente Fábio falou também sobre a importância de efetuar o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV, antes de se implantar empreendimentos habitacionais em determinadas áreas, devido ao impacto que o empreendimento causa, tanto para os moradores do condomínio, quanto ao próprio bairro a ser implantado. O Vice-Presidente, Ricardo, falou sobre a necessidade de se verificar, inicialmente, a questão da regularização fundiária, antes de se implantar esses programas habitacionais, muitas vezes, em locais distantes de infraestrutura, pois, algumas vezes, as próprias áreas de risco podem ser infraestruturadas, para que deixem de oferecer riscos aos moradores do local, não necessitando assim a remoção desses moradores. A conselheira Silvana falou que a Secretaria da Saúde é a que mais possui dados dessas famílias que vivem nessas moradias de má qualidade, sendo que solucionando o problema da má moradia, o resultado seria diminuir os problemas de saúde, na maioria dos casos. Falou também da necessidade de uma parceria da Secretaria da Habitação com a Secretaria da Saúde, porém, o Presidente Fábio disse da dificuldade em se conseguir dados de outras secretarias, falou sobre o cadastro multi-finalitário, o qual integraria informações de várias secretarias e que isso melhoraria muito a coleta dos dados, porém, ainda não foi possível essa efetiva implantação no município. O Presidente Fábio reforçou novamente sobre a importância do novo cadastro habitacional para a coleta desses dados estatísticos. Nesse momento, a conselheira

Yara falou sobre a necessidade de se inovar na execução do PLHIS e o Presidente Fábio sugeriu que os representantes das universidades tragam para os conselheiros um material de estudo, para auxiliar nessa proposta de inovação. Maria Alice Gaioto falou que, por sua experiência dentro de universidades, às vezes, as propostas dos professores não são reconhecidas. Foi sugerido pelo Presidente que, para a próxima reunião, que os membros do Conselho que são representantes de universidades, façam uma apresentação, trazendo sugestões para a inovação na execução do PLHIS. Foi determinado então que, na próxima reunião, após a apresentação dos representantes das universidades, seja decidido se será necessário criar uma nova comissão especial para tratar desse “observatório” em parceria com as universidades, ou uma Comissão Especial, para tratar do PLHIS. A secretária Roseli tomou a palavra para continuar a pauta da reunião e falou sobre o julgamento dos últimos doze recursos indeferidos, referentes aos Residenciais Carandá e Altos do Ipanema. Explicou que, atualmente, não há vagas remanescentes e que sendo assim, os próximos recursos serão automaticamente indeferidos, considerando não haver mais vagas nos Residenciais e que, se houver desistência, será seguida a ordem da lista hierarquizada. O Vice-Presidente, Ricardo, continuou a pauta e falou sobre a necessidade da substituição dos membros que não estão comparecendo às reuniões e de se efetuar a nomeação de membros que realmente se interessam pelos assuntos tratados no Conselho. Citou o nome de Tiago, oficial do Segundo Registro de Imóveis de Sorocaba, de Eric Vieira, Diretor Regional do CDHU, os quais têm interesse em participar do Conselho. O Vice-Presidente, Ricardo, falou também da necessidade de se oficializar as universidades que não estão sendo representadas no COMHABIS, como a FATEC, Anhanguera e ESAMC. A conselheira Vanessa Salvador, falou da necessidade de se reforçar, nas próprias Secretarias, a importância do COMHABIS, para que os membros indicados tenham a liberação de suas chefias para comparecer às reuniões do Conselho, sem objeções. O Vice-Presidente, Ricardo colocou em votação a oficialização dos órgãos, para manifestação de substituição ou continuidade no Conselho, o que foi aceito por aclamação. Disse também que a SEMA, SAJ e SEFAZ são secretarias extremamente importantes para o bom andamento do Conselho e que é de suma importância oficializar tais secretarias para que indiquem a substituição dos membros ausentes, por um servidor que, realmente, tenha interesse em contribuir com os assuntos do Conselho. O Presidente Fábio reiterou a necessidade de se oficializar as entidades e demais órgãos pertencentes ao Conselho, questionando se há o interesse em continuar participando, para que possamos mantê-las ou substituí-las por outra interessada. O conselheiro José Renato se manifestou dizendo que entregará ofício à Secretária-Executiva do COMHABIS, Roseli Borba, solicitando a substituição de sua suplente, Maria Leonor, por outro membro da Associação dos

CONSELHO MUNICIPAL DA HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL - COMHABIS

Rua Souza Pereira, 448 – 2º Andar – Palacete Scarpa – Centro – Sorocaba/SP

CEP 18010-320

Fone: (15) 3212 7288

e-mail: comhabsor@gmail.com

Moradores da Vila Colorau. Assim, o Presidente Fábio, considerando que toda a pauta da reunião fora tratada na ocasião, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e dezesseis minutos. A secretária-executiva lavra e assina a presente ata.

Roseli de Oliveira Borba
Secretária Executiva

Presidente do Conselho Municipal da Habitação de Interesse Social